



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

58º CONSELHO DIRETOR

72ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 28 e 29 de setembro de 2020

CD58/DIV/6
Original: inglês

**DISCURSO DE ABERTURA DO
EXMO. DR. TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS
DIRETOR-GERAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**DISCURSO DE ABERTURA DO
EXMO. DR. TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS
DIRETOR-GERAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**28 de setembro de 2020
Washington, D.C.**

**58º Conselho Diretor da OPAS
72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Excelentíssimo Dr. Fernando Ruiz Gomez, Ministro da Saúde e Proteção Social da Colômbia e Presidente do Conselho Diretor;
Dra. Carissa Etienne, Diretora Regional da OMS para as Américas;
Excelências, distintos convidados, queridos colegas e amigos,

Um muito bom dia a todos.

Estou muito feliz em poder juntar-me a vocês virtualmente, de Genebra, embora deva admitir que preferiria estar aí pessoalmente.

A COVID-19 nos privou dessa oportunidade. Essa é apenas uma das coisas que ela tirou de nós.

Estou plenamente ciente do terrível custo da pandemia para sua região.

Apresento meus mais sinceros pêsames a cada Estado-Membro pelas vidas perdidas.

Também expresso minha profunda gratidão e admiração por seus profissionais de saúde, que se colocaram em risco para servir aos outros.

E ofereço meu profundo compromisso de que a OMS continuará a trabalhar com vocês e a apoiá-los para acabar com a pandemia e se reconstruírem ainda melhores.

Obrigado, irmã Carissa, e todos os nossos colegas da OPAS, por sua liderança e dedicação durante este período, não apenas para responder à pandemia mas também para ajudar os países a manterem seus serviços essenciais de saúde.

A OMS tem o orgulho de afirmar que, durante toda a pandemia, conseguimos apoiar os países de várias maneiras, por meio de nossas representações nos países, dos escritórios regionais e aqui na sede.

Reunimos especialistas de todo o mundo—inclusive muitos das Américas—para analisar as evidências em evolução e transformá-las em orientações.

Enviamos US\$ 30 milhões em equipamentos de proteção individual, insumos para diagnóstico e outros suprimentos essenciais para 39 países e territórios da região.

Junto com o Campus Virtual da OPAS, a plataforma de aprendizagem “OpenWHO.org” desenvolveu e disponibilizou treinamentos multilíngues online, com 2 milhões de inscritos das Américas—mais do que em qualquer outra região.

E por meio do Acelerador de Acesso a Ferramentas Contra a COVID-19 e seu Mecanismo COVAX, estamos trabalhando para garantir que, se e quando tivermos uma vacina segura e eficaz, ela estará acessível de forma equitativa para todos os países em sua região.

Agradeço aos 14 Estados Membros da OPAS que assinaram acordos de compromisso com o Mecanismo COVAX e aos 9 outros Estados Membros que confirmaram sua intenção de participar.

Esta é uma forte expressão de solidariedade para com os 10 Estados Membros elegíveis para apoio através dos Compromissos Antecipados de Mercado do Mecanismo COVAX.

Como eu já disse, a única saída da pandemia é por meio da união nacional e da solidariedade global.

O nacionalismo só prolongará a pandemia e atrasará a recuperação econômica global.

Mas nenhum país tem o luxo de simplesmente esperar por uma vacina. Precisamos salvar vidas agora com as ferramentas que temos agora.

É possível. Muitos países já preveniram ou controlaram a transmissão comunitária usando as ferramentas disponíveis.

A OMS está pedindo a todos os países que se concentrem em quatro prioridades essenciais:

Em primeiro lugar, evitar a amplificação de eventos mediante uma abordagem baseada em risco no nível local. Aglomerações de pessoas em boates, locais de culto, estádios e outras multidões podem ser a faísca que dá início a um incêndio muito maior.

Em alguns lugares, isso pode significar suspender tais eventos; em outros, pode significar limitá-los ou encontrar maneiras criativas de mantê-los com segurança.

Em segundo lugar, proteger os vulneráveis para salvar vidas e reduzir o ônus dos pacientes graves e gravíssimos ao sistema de saúde.

Em terceiro lugar, educar e capacitar as comunidades para protegerem a si mesmas e às outras com uma abordagem integral. Não só máscaras, nem só distanciamento social, nem só higiene das mãos, nem só etiqueta respiratória. Tudo isso.

E, em quarto lugar, acertar o básico: detectar, isolar, testar e tratar os casos, e rastrear e quarentenar seus contatantes.

Os países que fizerem essas quatro coisas, e as fizerem bem feitas, serão capazes de reabrir suas sociedades, economias e fronteiras com segurança.

Excelências,

Os efeitos da pandemia serão duradouros e de longo alcance.

Ainda temos um enorme desafio pela frente para controlar a pandemia.

Mas o desafio ainda maior será o que faremos após o fim dela.

A pandemia mostrou que agora, mais do que nunca, investir em saúde não é apenas a coisa certa a fazer, é a coisa inteligente a fazer.

Saúdo o relatório anual da Diretora Regional, com os sucessos e desafios que destacou, e as prioridades estratégicas que delineou, especialmente para promover o avanço rumo à cobertura universal de saúde com base na atenção primária.

Saúdo também as medidas que o Escritório Regional adotou para se fortalecer, apesar das dificuldades financeiras que enfrentou, alinhado com a transformação que está ocorrendo em toda a OMS.

Mesmo enquanto respondemos à pandemia, continuamos transformando a OMS para servir melhor a todos os Estados Membros.

Por meio de nosso programa especial de atenção primária à saúde, que estabelecemos recentemente, trabalharemos com vocês para fortalecer as bases dos sistemas de saúde.

Através da nossa nova divisão de prontidão para emergências, iremos apoiá-los para prevenir e mitigar o impacto das emergências, bem como responder a elas quando ocorrerem.

Por meio do Escritório da Cientista-Chefe e de nossa divisão de Dados, Análise e Entrega para Impacto, forneceremos as evidências e ferramentas das quais vocês precisam para fortalecer seus sistemas de informação e tomar as melhores decisões visando o maior impacto.

E por meio da nova Academia da OMS, forneceremos treinamento presencial e online visando capacitar os profissionais de saúde, acelerar os avanços na prática médica e atenção aos pacientes e comunidades e colocar a academia em funcionamento para responder à pandemia.

Excelências, queridos colegas e amigos,

Nos próximos meses, haverá muitas análises, relatórios e recomendações sobre a pandemia, assim como ocorrem em emergências de saúde anteriores.

Devemos todos nos olhar no espelho.

Quaisquer lições que haja para aprender desta vez, precisamos aprendê-las.

Quaisquer mudanças que haja a fazer, precisamos fazê-las.

Quaisquer que tenham sido os erros cometidos, todos devemos ter a humildade de reconhecê-los.

Apontar o dedo não tornará o mundo mais seguro. Colocar culpa não salvará uma única vida.

Mas, trabalhando juntos com humildade e solidariedade, podemos garantir que uma pandemia dessa magnitude e gravidade nunca aconteça novamente.

A história nos julgará não apenas pelo que fizemos para responder à pandemia, mas pelo que fizemos quando ela acabou.

A COVID-19 é um sério revés em nossos esforços para alcançar a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas, as metas de “três bilhões” do Programa Geral de Trabalho e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Mas não podemos permitir que isso se torne uma desculpa para não cumprirmos os compromissos que assumimos. Pelo contrário: a pandemia deve nos forçar a trabalhar ainda mais arduamente.

Temos uma responsabilidade em comum com nossos filhos e os filhos de nossos filhos.

A aposta nunca foi tão alta; mas o prêmio também nunca foi tão valioso: um mundo mais saudável, seguro, justo e sustentável.

I thank you. Muchas gracias. Obrigado. Merci beaucoup.

- - -